

INOVAÇÃO

Projeto movimenta região de Frederico Westphalen com oficinas para crianças

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS realizou a primeira edição de 2025 do projeto Rotas da Inovação na quarta-feira (30), na região Produção e Norte. Em uma parceria entre o programa Educar para Inovar e a Central Única das Favelas – Rio Grande do Sul (Cufa-RS), pela primeira vez foi realizado o Rotas da Inovação Kids, com oficinas de aprendizagem criativa, fotografia e informática, com foco em pesquisa científica. As atividades aconteceram na cidade de Frederico Westphalen.

Enquanto as crianças participavam das oficinas no segundo andar, no térreo do prédio da Cufa-RS ocorria o Rotas da Inovação voltado ao ecossistema regional. O encontro reuniu representantes da quádrupla hélice, incluindo empreendedores, acadêmicos, gestores públicos e integrantes da sociedade civil.

O secretário adjunto de Inovação, Mário Augusto destacou a importância de engajar a população nas iniciativas de inovação. Na sequência, o diretor-geral da Sict, Sandro Kirst, apresentou o planejamento estratégico

da pasta.

“Nossos projetos e programas são voltados a uma política de Estado, não só de governo. Queremos que as iniciativas desenvolvidas durem muitos anos e trabalhamos com resultados para que isso seja possível”, comentou Kirst.

A diretora de Ambientes de Inovação da Sict, Andréia Dullius, falou sobre os programas do seu departamento, com foco no Inova RS. Na sequência, a diretora adjunta de Conhecimento para Inovação, Ciência e Tecnologia, Ana Paula Boessio, também apresentou os editais do departamento.

Ainda no evento houve a premiação dos destaques de inovação local e a apresentação de iniciativas desenvolvidas na região, especialmente em agronegócio e saúde, que são as áreas estratégicas eleitas para a região. A prefeitura municipal e bancos de fomento também participaram da atividade.

A próxima edição do Rotas da Inovação está prevista para o dia 22 de maio, em Bagé, na região Fronteira Oeste e Campanha.

JÉSSICA MORAES/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Iniciativa que promover o encontro, também, o ecossistema das regiões

❑ VALE DO RIO PARDO - Na semana passada ocorreu a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sicredi Vale do Rio Pardo. O encontro é a culminância de todas as assembleias de núcleo realizadas com o quadro social entre fevereiro e abril de 2025. O presidente da instituição, Heitor Álvaro Petry, conduziu o momento com a prestação de contas do exercício 2024, com a divulgação do resultado de R\$ 74,5 milhões. Desse valor, foi aprovada a distribuição de R\$ 17,1 milhões aos associados, que somados a 9,6 milhões de pagamentos de juros ao capital, já creditados em dezembro último, somam 26,7 milhões destinados diretamente aos associados. Ainda foram destinados R\$ 39,7 milhões para o Fundo de Reserva, R\$ 3 milhões para o Fundo Fates wR\$ 1,2 milhão para o Fundo Social direcionado a apoiar projetos sociais na região.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

CLIMA

Roca Sales prevê problemas para investimentos nos próximos anos

TÂNIA MEINERZ/JC



Projeção da prefeitura é de redução no repasse de ICMS em R\$ 2 milhões para 2026 e R\$ 3 milhões em 2027

João Dienstmann, de Roca Sales

redacao@jornalcidades.com.br

Com a economia baseada na agricultura, a cidade de Roca Sales teme anos difíceis no orçamento por conta da enchente. Um dos principais temores é com o repasse no ICMS por parte do governo estadual. De acordo com o prefeito, Jones Wunsch, para o ano que vem a redução é prevista em R\$ 2 milhões; para 2027, pode chegar a R\$ 3 milhões. Segundo ele, essa queda vai impactar futuros investimentos. O orçamento anual da cidade é de R\$ 70 milhões.

Para o chefe do Executivo, a retomada econômica depende de uma série de quesitos. O primeiro seria ter a confiança de empresas e pessoas para voltarem à cidade. Levantamento feito pelo governo

do Estado, no Mapa Único do Plano Rio Grande, aponta que 54,5% da população de Roca Sales foi atingida pela enchente de maio. Com a debandada de cerca de 20% dos moradores para cidades próximas e o impacto na área central da cidade, a prefeitura vê dificuldades em atrair novos negócios. “Estamos trabalhando muito para termos novos negócios na cidade. Se uma empresa maior quiser se instalar aqui, há áreas longe da zona de alagamentos disponíveis”, oferta Wunsch.

Outro ponto é a habitação. A prefeitura segue cadastrando moradores atingidos pelas múltiplas enchentes que assolaram a cidade. No episódio de maio foram 535 casas destruídas. Para o prefeito, ainda há demora na realocação dessas famílias. “Esse é o ponto mais preocupante. Precisamos

de uma resposta mais rápida. Há pessoas atingidas em setembro de 2023 que ainda estão na fila por um lar”, afirma.

Um outro debate também deve permear o mandato de Jones Wunsch, que assumiu em janeiro deste ano: a mudança da área central da cidade. A ideia era levar 40% do Centro de Roca Sales para outro local, sob o risco de uma nova enxurrada terminar com os poucos negócios que permanecem. O prefeito, no entanto, foi cauteloso. “Estamos com o Plano Diretor da cidade em curso, junto com a Univates. Queremos, a partir dele, projetar uma Roca Sales para daqui 20 anos. Dependendo do que for decidido, podemos ver a questão do Centro, mas, se fizermos, será de uma forma ordenada. Hoje, meu objetivo é dar uma cara nova para essa região”, complementa.

SERVIÇOS

Labirinto Verde, em Nova Petrópolis, vai receber central turística

A prefeitura de Nova Petrópolis confirmou que a nova Central de Informações Turísticas será instalada na Casa Enxaimel, localizada na Praça das Flores, próxima ao Labirinto Verde. O espaço tem como objetivo oferecer acolhimento e recepção qualificada aos visitantes que chegam ao município.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, o local terá um totem interativo com mapa digital da cidade, facilitando a localização de atrativos turísticos, serviços e comércios locais. Além disso, será disponibilizado material informativo e folheteria para auxiliar os turistas em

sua experiência por Nova Petrópolis.

Outro destaque é a reativação das torres de som da Praça das Flores, na área central do município, que voltaram a dar vida ao ambiente com

informações, música e comunicados à comunidade e aos visitantes. Em breve, serão divulgados os horários e dias de funcionamento da nova Central de Informações Turísticas

JORDANA KIEKOW/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Casa no estilo enxaimel será ponto para informações aos turistas